

EDITORIAL

A Educação em Revista tem o prazer de publicar o número 1, volume 17.

Na *Seção Artigos* serão apresentados ao leitor sete artigos na área de educação com diferentes enfoques.

O primeiro artigo, *Reestruturação do Estado brasileiro e o PDE-Escola: implicações para a gestão da escola pública*, de Rubens Luiz Rodrigues e Cleonice Halfeld Solano, tem como objetivo analisar o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola), política de gestão em meio à Reforma do Estado, identificando suas intencionalidades e articulações, bem como suas implicações na instituição escolar.

No segundo artigo, *O público, o estatal e o privado no pensamento educacional brasileiro*, o autor Nicholas Davies apresenta uma discussão das noções do público, do estatal e do privado em educação, tomando-se como referência produções de educadores publicadas nas décadas de 1980 e 1990. Por meio desse levantamento, o autor aponta posições convergentes e divergentes entre os educadores que transitam no campo progressista/marxista, possibilitando contribuições para a construção e o fortalecimento do conceito de educação pública.

O autor Sergio Henrique da Conceição, no terceiro artigo intitulado *Perspectivas e desafios do Plano Nacional de Educação (PNE) (2014-2024) no contexto do financiamento da educação básica*, aponta algumas dificuldades e desafios existentes no campo do financiamento da educação brasileira em meio ao contexto de execução do Plano Nacional de Educação (PNE), produzindo reflexões com vistas à superação de alguns problemas históricos da área.

No quarto artigo, *Colégio de Santo Antão de Portugal, do Século XVI: um estudo da educação jesuítica e do ensino público*, os autores Natália Cristina Oliveira, Célio Juvenal Costa e Sezinando Luiz Menezes sustentam que, no século XVI, esta instituição de ensino foi criada em Lisboa para atender jovens de diferentes classes sociais que não pretendiam seguir carreira eclesíastica. O Colégio tornou-se o principal centro de ensino de ciências do território português e foi considerado centro de excelência responsável pela formação de profissionais qualificados e estratégicos naquele cenário histórico.

Em *Um ensaio sobre a reificação do trabalho docente: do pessimismo à práxis educativa*, quinto artigo desta edição, a autora Jéssica Nascimento Rodrigues discute a crise/precarização da escola pública a partir de uma bibliografia que prioriza as contribuições do Marxismo e da Escola de Frankfurt. Com o objetivo de instigar debates para incitar as mudanças, vislumbra a possibilidade de construção de uma escola humanista e de superação da reificação do trabalho docente; a indignação e a

recusa das relações capitalistas e alienantes são vistas como o primeiro passo para uma práxis transformadora.

No sexto artigo, *A teoria freudiana da formação de grupos fascistas segundo Adorno e o autoritarismo nas escolas*, Sônia de Lourdes Assuino Mathias afirma que os ideais autoritários permanecem enraizados na rotina das escolas e podem ser compreendidos a partir da teoria freudiana da psicologia de massa explicitada por Adorno. A autora apresenta reflexões acerca das relações de poder que se estabelecem no interior das escolas de educação básica e sustenta que as atitudes totalitárias precisam ser identificadas e contidas a fim de se buscar a construção de uma sociedade mais humana, justa e democrática.

Em *Representações Sociais sobre o Espaço Rural entre discentes das Ciências Agrárias* - sétimo artigo desta edição - Débora Brandão de Paula e Sheila Maria Doula apresentam os resultados de uma pesquisa desenvolvida junto a alunos dos cursos de Agronomia e de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa (MG) cujo objetivo foi identificar as motivações da escolha do curso, as expectativas em relação a ele e o imaginário construído pelos discentes acerca do espaço rural. As autoras afirmam a necessidade de se aprofundar a tendência de superação do modelo de formação tecnicista, pouco atento às relações históricas, culturais e sociais do meio rural.

Na *Seção Resenha*, Jonas Rangel apresenta o livro *Experiência estética, formação humana e arte de viver: desafios filosóficos à educação escolar*, de Pedro Pagni.

Boa leitura a todos/as!

Cláudia da Mota Darós Parente
Emery Marques Gusmão